

Assembleia geral decide eixo da Campanha Salarial na sexta, dia 26

O Sindicato dos Metalúrgicos convoca toda a categoria para participar da assembleia que irá votar o eixo da Campanha Salarial na sexta-feira, dia 26, às 17h30 em primeira chamada, e às 18h30 em segunda chamada, na sede da entidade.

Na assembleia, a direção também irá apresentar aos trabalhadores uma análise do atual momento econômico e falar sobre as próximas mobilizações.

Neste ano, a Federação também irá organizar grandes atos regionais como parte do lançamento da campanha. O ato do Vale do Paraíba será no dia 30.

Ao todo, são 210 mil metalúrgicos e metalúrgicas cutistas no Estado de São Paulo.

Assembleia irá escolher delegados para congressos da CUT



No dia 26, logo após a assembleia da campanha salarial, será realizada a assembleia de escolha dos delegados para representar a entidade nos congressos da CUT. O congresso de nível estadual será em agosto e o nacional em outubro.

Os congressos são importantes pois definem os novos dirigentes e traçam o

Slogan da Campanha Salarial 2015, que neste ano terá grandes atos públicos regionais antes da entrega da pauta na sede da Fiesp, na avenida Paulista

Palavra do Presidente



plano de lutas da entidade.

A CUT tem como princípio a construção do debate sempre a partir das bases e com respeito às diferenças étnico-raciais e de gênero.

A CUT está buscando realizar ações sindicais mais incisivas, que marquem a posição da central na luta de classes, acirrando o enfrentamento capital-trabalho.

Companheiros e companheiras, a situação da indústria em Pinda ainda está delicada.

Mas também sabemos que o patrão se aproveita de momentos assim para tentar prejudicar os trabalhadores.

Nas plenárias de prepa-

ração da Campanha Salarial foram apresentados muitos dados sobre o cenário econômico em que estamos inseridos.

Esse embasamento técnico é muito importante para que possamos conduzir as negociações com a seriedade de que sempre praticamos.

A equipe do Dieese foi muito clara quando posicionou o Brasil em meio ao cenário mundial.

Nós somos a sétima maior economia do planeta de um país capitalista, portanto, tudo o que fazemos aqui tem impacto.

Nossa economia está sendo influenciada pela crise internacional e tudo está

travado.

Os empresários não estão investindo e nós precisamos fazer com que voltem a investir.

Junto isso também está o enfrentamento que temos feito contra mudanças na legislação que estão querendo impor à classe trabalhadora.

A palavra crise sempre sai da boca do patrão como se fosse justificativa para atacar o chão de fábrica e é isso que temos que combater.

Como diz o slogan dessa campanha salarial: "Nenhum Direito a Menos!"

Renato Mamão, presidente

Show me Why: a nova parceira do sindicato para oferecer qualificação aos sócios

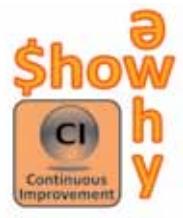
Vários cursos de melhoria contínua (como 5S, FMEA, Kaizen) que fazem o diferencial para qualquer metalúrgico. O primeiro será o Lean 6 Sigma - Yellow Belt, com início em 13/07

→ Cursos feitos na sede do sindicato por valores bem abaixo do mercado para sócios

A partir do dia

29/06

uma equipe da Show me Why estará na sede do sindicato fazendo inscrições



Qualificação e Suporte em
Projetos de Melhoria

“Não vamos baixar a guarda”, ressalta Luizão, o novo presidente da FEM-CUT/SP

A Campanha Salarial dos metalúrgicos da CUT no Estado de São Paulo começa forte.

No dia 13 a FEM-CUT/SP realizou Plenária Estatutária que definiu as bandeiras de luta e o novo formato de organização deste ano.

Cerca de 150 dirigentes de 14 sindicatos filiados lotaram o auditório da FEM, na sede da entidade, em São Bernardo do Campo.

Todos enfatizaram que a conjuntura econômica difícil exigirá de todos os sindicatos.



Ao microfone, Luizão, após discussão do eixo da campanha com dirigentes dos 14 sindicatos

Contribuições das Plenárias Regionais atendem a realidade no chão de fábrica

Neste ano, as cláusulas sociais serão o destaque da Campanha. Durante a Plenária Estatutária, foram apresentadas mais de 30 contribuições que vieram das Plenárias Regionais que aconteceram em Monte Alto (16/5), Itu (23/5) e a última no dia 30 de maio, em Taubaté, da qual o Sindicato de Pinda compareceu em peso.

Uma novidade nas Plenárias Regionais foram as apresentações dos estudos da Subseção do Dieese na FEM-CUT/SP e CNM/CUT que mostraram os perfis industriais das regiões dos sindicatos metalúrgicos filiados à Federação no Estado.

O presidente Luizão tam-



Ao microfone, Biro Biro; ao fundo, o presidente Renato Mamão na composição da mesa da plenária regional em Taubaté

bém destacou a importância da união entre os sindicatos.

No término das Plenárias foram realizadas confraternizações em Monte Alto, que aconteceu no Clube de

Campo dos Metalúrgicos de Matão; em Itu no Pesqueiro dos Metalúrgicos de Salto e em Taubaté no Clube de Campo dos Metalúrgicos de Pinda.

Sindicato conquista mais uma reintegração na Confab Tubos

A Tenaris Confab – unidade Tubos foi obrigada a recontratar um operador de máquina no dia 18. A decisão é da Justiça do Trabalho a uma ação de reintegração movida pelo Sindicato dos Metalúrgicos para Welthon Wagner Soares Goes.

Em 2013, ele deslocou o ombro quando movimentava um tubo e precisou fazer cirurgia. Depois do tratamento, voltou para a fábrica em serviço compatível e recebeu classificação do INSS na espécie B94 (auxílio-acidente).

Com 23 anos de idade e três de empresa, Welthon foi demitido em abril. De acordo com o secretário de Assuntos Jurídicos, Célio da Silva – Celinho, o sindicato coureu que a empresa rever-



Com a sentença nas mãos, Welthon Goes, que agora poderá retomar seu tratamento médico

tesse a decisão equivocada, mas não adiantou.

“Pra mim foi bem complicado. Ainda preciso de fisioterapia, fiquei sem convênio, tive que pagar do próprio bolso, e com problema no braço não iria mais conseguir emprego em nenhuma fábrica”, disse Welthon.

No dia 18, o Departamen-

ento Jurídico e diretores do sindicato acompanharam quando o oficial de justiça efetivou a reintegração.

“Estou muito feliz mesmo, porque vou voltar a fazer meu tratamento e também pretendo retomar minha faculdade de engenharia elétrica que tive que trancar quando fui demitido.”

catos força e unidade para vencer os obstáculos das negociações e conquistar bons acordos.

O presidente da FEM-CUT/SP, Luiz Carlos da Silva Dias, Luizão, disse que será levado para as mesas de negociações o sentimento do chão de fábrica.

“Não vamos baixar a guarda. Tudo o que conquistamos até hoje não foi bondade dos patrões, mas fruto da nossa luta e do suor de todos nós. Temos que ser a locomotiva do movimento sindical para buscar ganhos, além do aumento real, mais direitos sociais”, salienta.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O STIMMME de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, convoca os trabalhadores para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 26 de junho de 2015, às 17:30 horas em primeira convocação e às 18:30 horas em segunda convocação na sede do Sindicato, localizada à Rua Sete de Setembro, 232/246, Bairro: Centro, com a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e deliberação sobre Ata da Assembleia geral anterior;
- Aprovação de pauta de reivindicações da Campanha Salarial/15 (cláusulas de natureza social e econômica), que será encaminhada à Entidade Sindical Econômica – Grupo 2; Grupo 3 ; GRUPO XIX-III-8, GRUPO XIX-III-10 , Estamparia e Fundição) para a próxima data base da categoria metalúrgica;
- Discussão e deliberação quanto taxa contratual/negocial;
- Autorização para diretoria celebrar Convenção, e/ou Acordo, e/ou Contrato Coletivo de Trabalho, bem como instaurar Dissídio Coletivo;
- Outros assuntos de interesse da categoria.

Pindamonhangaba, 22 de junho de 2015.

Renato Marcondes de Oliveira
Presidente

Incomisa renova acordo da jornada

Os trabalhadores da Incomisa aprovaram em assembleia no dia 22 de maio, a renovação do acordo da jornada com meia hora de refeição, o chamado “sábado sim, sábado não”.

Os registros da assembleia foram enviados para o Ministério do Trabalho e Emprego, que precisa conceder

uma portaria para que a renovação dessa jornada seja autorizada.

Segundo o dirigente sindical André Luis Dantis, a categoria aprovou por grande maioria.

“Os companheiros gostam porque assim podem ter algumas folgas nos sábados”, disse André.



Cipa: No dia 15 ocorreu a posse da nova Cipa da Incomisa; o dirigente sindical André Dantis deseja a todos uma boa gestão

Trabalhadores da Hton estão em greve por falta de salário

Os trabalhadores da Hton entraram em greve no dia 12 por falta de pagamento de salários.

Os 25 funcionários estão com dois meses de salário atrasado. Desses, 13 foram contratados em maio e ainda não foram sequer registrados.

Os últimos pagamentos de FGTS foram feitos em 2011 e o Sindicato dos Metalúrgicos também constatou casos de trabalhadores com férias vencidas e salários abaixo do piso.

No dia 8 uma paralisação já havia sido feita para pressionar os patrões da Hton a pagar ao menos os salários.

"O próprio dono assumiu que houve erros de gestão. Nós até demos um prazo, mas não estamos vendo



Trabalhadores de braços cruzados junto com o sindicato; só voltam depois que receberem

um esforço real para não prejudicar os funcionários. Enquanto não pagar, os trabalhadores não voltam", disse Benedito Irineu, secretário de Comunicação da entidade.

A direção da empresa não pagou nem o convênio que fez com a Secretaria de Administração Penitenciária

do Governo do Estado para que presidiárias fizessem parte da produção e materiais da Hton foram bloqueados dentro do presídio.

Até o fechamento desta edição, no dia 18, ainda não havia solução para o caso.

O sindicato também está tomando as medidas jurídicas necessárias.

Benedito Irineu

Categoria aprova lay-off para 80 funcionários na Martifer

Os trabalhadores da Martifer aprovaram em assembleia no dia 18 a implantação de lay-off para 80 dos cerca de 300 funcionários, o que corresponde a 27% do efetivo.

O lay-off (suspensão do contrato de trabalho) terá prazo de dois a cinco meses, conforme a necessidade, e terá início no dia 29.

De acordo com o secretário geral do Sindicato dos Metalúrgicos, Herivelto Moraes – Vela, o sindicato já estava acompanhando a situação de baixa produção na empresa.



Ao microfone, Herivelto - Vela; em negociação, sindicato conseguiu evitar demissões

"A princípio iria ocorrer um grande número de demissões, mas houve negociação, a direção da empresa nos mostrou como está a sua demanda de pedidos, o

sindicato insistiu pelo lay-off e a empresa aceitou fazer. Um acordo conquistado na mesa de negociação que foi aprovado por unanimidade pelos trabalhadores", disse.

Benedito Irineu

FEM realiza 1º Encontro dos Departamentos Jurídicos dos sindicatos filiados

No dia 22 a FEM-CUT realizou pela primeira vez um encontro jurídico.

A pauta de reivindicações da Campanha Salarial, o sucateamento do Ministério do Trabalho e a morosidade do poder judiciário foram alguns dos assuntos debatidos no evento.



Viviane Barbosa - Midia Consulte

METE BRONCA



Aqui o trabalhador não tem trava na língua. Mande a sua bronca no nosso canal de denúncias:
www.sindmetalpinda.com.br
Não é necessário se identificar

Confab Tubos: Inversão de valores

O que era certo passou a ser errado e o que era errado passou a ser certo. Foi o que aconteceu quando a administração da antiga Socotherm assumiu o revestimento da Confab.

Era uma planta onde as metas de qualidade, segurança e produtividade sempre eram cumpridas.

Em tempo que está ganhando não se mexe. Mas na Confab é tudo ao contrário.

Após três anos sem acidentes, ocorrem dois em

uma semana.

A chefia está parecendo uma locomotiva sem freios. Para aumentar a produção, passam por cima de todos os padrões de segurança e qualidade que estão no código de ética da Tenaris.

Ou eles mentem muito bem para o gerente ou o mesmo está fazendo vista grossa pra esse assunto.

Diretoria! Já está na hora de acordar e intervir no assunto, antes que morra alguém ou a empresa não consiga pegar mais obras.

Tenaris Confab: Não mergulhe nesta lagoa



Na placa diz: "Proibido nadar nesta lagoa", só não indica onde é que ela está.

Como pode a Tenaris Confab investir tanto em ações sociais pela cidade e não cuidar do próprio quin-

tal? Veja o estado em que está o clube do grêmio da fábrica.

O mato já cobriu onde um dia houve uma bela lagoa e até pedalinhos. E olha que faz tempo.

Tecn-Serv: Novo encarregado na Novelis

Os funcionários que prestam serviços na Novelis agora têm um novo encarregado da Tecn-Serv, que já no primeiro dia chegou se achando o "cara", falando e cobrando coisas que nem sabia.

E o sujeito consegue piorar a cada dia. São várias as reclamações de abuso de autoridade, assédio moral e ameaças, principalmente quando os companheiros não podem fazer alguma hora-extra ou se negam a fazer alguma atividade que ofereça risco.

Ele quase nunca faz o DDS e não respeita as normas de segurança.

Até os coordenadores da

Novelis já discutiram várias vezes com ele por causa dos absurdos que comete lá.

Além de tudo isso, ele não resolve as coisas. Quando os funcionários precisam de algum recurso para o trabalho, ele foge e depois fala que não sabia de nada.

Na hora que dá algum problema então, vixe, ele corre se esconder no container e deixa a bucha pra um líder da Tecn-Serv que tem mais experiência.

Pelo que parece, a chefia da Tecn-Serv faz vista grossa, pois não toma atitude e nem se preocupa em checar se as fofocas que ele leva todo dia são realmente verdade.

Saiba como está a discussão do fator previdenciário
O CSA está sempre antenado e pode tirar suas dúvidas!

CSA

Comitê Sindical dos Aposentados Metalúrgicos

Vá pessoalmente na sede do sindicato, ligue 3644-1546 ou envie e-mail para comiteaposentados@gmail.com

Direção da Gerdau favorece Unimed com cancelamento do convênio Saúde Bradesco

Benedito Irineu



Paralisação dos trabalhadores da Gerdau, que reprovaram atitude da empresa em assembleia; mais de 85% da empresa usa o Saúde Bradesco

Os trabalhadores da Gerdau fizeram uma paralisação no dia 8 e reprovaram em assembleia a decisão da empresa de cancelar o convênio médico Saúde Bradesco, tornando obrigatória a troca pela Unimed.

A medida passa a valer em 1º de julho e atinge cerca de 1.500 dos 1.800 funcionários da fábrica.

Assim que a empresa comunicou os funcionários da decisão, duas semanas antes, o Sindicato dos Me-

talúrgicos recebeu várias reclamações, principalmente daqueles que já estão fazendo tratamento médico.

Há três anos, a direção da Gerdau determinou que os trabalhadores escolhessem apenas um dos convênios médicos.

Na época, muitos reclamavam da demora de atendimento pela Unimed e mais de 85% optou por ficar com o Saúde Bradesco.

Em janeiro deste ano, a Santa Casa de Misericórdia

de Pinda cancelou o atendimento pelo Saúde Bradesco, alegando 'pendências' com o convênio.

Desde então, o serviço de pronto atendimento pelo Bradesco no hospital mais próximo passou a ser no Hospital Regional, em Taubaté.

Quando questionada pelo sindicato, a direção da Gerdau alegou que esse problema com a Santa Casa foi o que motivou o cancelamento do convênio.

Sindicato também fez protesto no Senai

Benedito Irineu



Ninguém participou da reunião organizada pela chefia da Gerdau nas dependências do Senai

Ainda no dia 8 um protesto foi feito na portaria do Senai de Pinda.

A direção da Gerdau convocou funcionários afastados para irem até lá assinar um termo de aceitação da troca do convênio.

Tanto os trabalhadores afastados por doença do trabalho quanto os que estão em lay-off reprovaram a decisão em assembleia

e foram embora sem participar da reunião.

A direção do sindicato

também avalia as medidas jurídicas que podem ser tomadas a respeito.

Ato contra a terceirização paralisa Av. Manoel Ribeiro

Marcelo - Pepeo



Avenida é rota de duas das maiores fábricas da cidade, a Tenaris Confab Tubos e a Novelis

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou um protesto pelo Dia Nacional de Paralisação, organizado pelas centrais sindicais em todo o Brasil no dia 29 de maio, contra a terceirização.

O protesto ocorreu na avenida Manoel César Ribeiro, que liga o centro da cidade ao bairro Cidade Nova/Dutra. O local é rota de duas das maiores fábricas da cidade, a Tenaris Confab Tubos e a Novelis.

Durante o ato, que foi realizado mesmo sob forte chuva, diretores do sindica-

to panfletaram nos ônibus e também para a população material informativo com explicações sobre a retirada de direitos do Projeto de Lei 4330/2004 da terceirização,

proposta que aguarda votação no Senado como Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 30/2015. O ato também protestou contra as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665.

Sindicato orienta como cobrar atendimento correto do convênio médico



Em vista do grande número de reclamações que o Sindicato recebe sobre o atendimento dos planos de saúde, o jornal *O Trabalhador* selecionou algumas regras que a ANS (Agência

Nacional de Saúde) estipula para o atendimento prestado pelos convênios e como você pode reclamar caso encontre irregularidade.

Veja o material completo: www.sindmetalpinda.com.br

Prazos máximos de atendimento:

Serviços	Em dias úteis
Consulta básica - pediatra, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia	7
Consulta/sessão com fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo, terapeuta ocupacional ou fisioterapeuta	10
Consulta nas demais especialidades	14
Serviços de diagnóstico por laboratório de análises clínicas em regime ambulatorial	3
Demais serviços de diagnóstico e terapia em regime ambulatorial	10
Procedimentos de alta complexidade (PAC)	21
Urgência e emergência - Imediato	
Consulta de retorno - A critério do médico	

Quando não houver vaga

Quando você não encontrar o especialista necessário ou mesmo o exame no tempo que precisa, o convênio deve lhe dar uma dessas duas soluções:

- 1) indicar um médico/serviço de um município vizinho que faça parte do convênio;
- 2) garantir o atendimento com outro médico que não faça parte do convênio (nesse caso, pela regra da ANS, o pagamento tem que ser direto entre o convênio e o médico - o paciente não tem que pagar primeiro e depois ser resarcido. E nos casos de urgência e emergência não precisa nem de autorização prévia.)

Obs. Quando não houver médico/serviço disponível nem nos municípios vizinhos, o convênio tem que garantir inclusive o seu transporte para outra cidade.

Como reclamar

1) Se você não foi atendido como deveria, ligue no convênio para cobrar uma solução. Lembre-se sempre de anotar o protocolo desse atendimento.

2) Informe o caso à ANS, pelo telefone **0800-701-9656** ou acesse a Central de Atendimento no site www.ans.gov.br.

3) Mediação de conflito: Todas as reclamações são tratadas pela mediação de conflitos com alto percentual de resolução. Em caso de negativa de atendimento ou descumprimento dos prazos máximos, a operadora do plano de saúde pode ser multada e até obrigada a parar de vender temporariamente o plano.